

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF**

ATA 72ª DA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 26/04/2016

PAUTA:

ITEM	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	8.15	Credenciamento	Secretaria Executiva
2	8.30	Abertura e aprovação da pauta	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
3	8.40	Aprovação da ata da 71ª Reunião	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
4	9.00	Informes da Secretaria Executiva	Miriam Fuckner
5	9.10	Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater	Miriam Fuckner
6	9.20	Ações de regularização fundiária pelo PRORURAL.	Amilcar Cabral - ITCG
7	9.50	Casas Familiares Rurais – situação atual e perspectivas futuras	ARCAFAR
08	10.20	Relato de Experiência de ATER – Treino Visita em atividades na cadeia produtiva do Café	Cilesio Abel Demone
09	10.50	Informes sobre a conferência estadual de ATER	Miriam Fuckner
10	11.10	Informes sobre Projetos aprovados no PRORURAL e estratégia para novas propostas para o componente Fortalecimento das Organizações da AF	Sergio Auffinger Jefferson Meister
11	11.30	Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do CEDRAF	Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
12	11.50	Assuntos Gerais	
13	12.30	Encerramento	

1 Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, realizou-se a septuagésima segunda
2 reunião do Cedraf, nas dependências do Instituto Emater no município de Curitiba – Paraná. **Item 1.**
3 **Credenciamento:** Estiveram presentes vinte conselheiros no exercício da titularidade atingindo o
4 quorum para deliberação, mais um conselheiro suplente e onze convidados. **Conselheiros da**
5 **Sociedade Civil:** Ivori Fernandes – UNICAFES, Bernardo Vergopolem – FETRAF, Nilson Hanke
6 Camargo – FAEP, Maiko Zanella – OCEPAR, Marcos Junior Brambilla – FETAEP, Francisco Alves Filho
7 – Fórum Ater não governamental, Werner Fuchs – Rede Ecovida, Elias dos Santos Penna – ARCAFAR,
8 Luiz Vanderlei Kawa – AMP, Ivo Barreto Melão – Câmara Agroecologia, Alexandre Leal dos Santos –
9 Rep. Juventude, Edmir Manoel Ferreira – FED/PESC. **Conselheiros do poder público:** Leônidas
10 Toledo Kaminski – CONAB, Cyro Fernandes Corrêa Júnior – INCRA, Nestor Bragagnolo – SEPL; Leoni
11 Terezinha Suzuki – SEED, Claudio Palozi – ALEP, Vera Lucia Ferreira – SFA/PR, José da Encarnação
12 Leitão – MDA, Norberto Anacleto Ortigara – SEAB, Rubens Ernesto Niederheitmann - Diretor
13 Presidente da Emater e **como convidados:** Aurelino Menarin Junior, Fabiola Sara Stofele, Renato
14 Patel, Calos Roberto Bittencourt, Claudine de Bona, Werner Hermann Meyer, Amilcar Cabral e Cilesio
15 Demoner. **Faltas justificadas:** EMBRAPA, IAPAR, SETI, Rede de Colegiados Territoriais,
16 Representante das Mulheres. **Faltas sem justificativas:** SEMA/IAP, SEDS, APPA, CCA, CEAGRO,
17 CRESOL, DESER/PR, FEPAR, QUILOMBOLAS, REDE PUXIRÃO, SEBRAE/PR, e SICREDI. Compôs
18 a mesa o Secretário Estado da Agricultura e Abastecimento, também Presidente do Cedraf Norberto
19 Ortigara e a Secretária Executiva do Conselho Miriam Fuckner. **Item 2. Abertura e aprovação da**
20 **pauta:** O Secretário Ortigara fez a abertura da reunião e em seguida apresentou a pauta que foi
21 aprovada pelo plenário do Conselho. **Item 3. Aprovação da ata da 71ª Reunião do CEDRAF** que foi
22 enviada anteriormente por meio eletrônico, foi aprovada sem alterações. **Item 4. Informes da**
23 **Secretaria Executiva** Miriam apresentou os comunicados de faltas justificadas, já sinalizadas acima.
24 Informou sobre o ofício que o Cedraf recebeu do Departamento de Crédito Fundiário da Secretaria de
25 Reordenamento do MDA que comunica a obrigatoriedade, a partir do dia treze de abril, do
26 encaminhamento pelas unidades técnicas, de parecer eletrônico emitido no sistema do programa
27 crédito fundiário, quando da aprovação da proposta de financiamento. A unidade técnica publicará o
28 parecer para que os conselheiros estaduais possam acessá-lo antes de analisar e aprovar os projetos
29 do PNCF, permitindo assim que todos recebam a mesma informação. O outro informe é sobre duas
30 publicações da New Holland Agriculture – “40 Anos Ontem, Hoje e Sempre - Quatro Décadas da

9

31 Fabrica em Curitiba” e “Agricultura Brasileira Produzindo Alimentos para o Mundo” os quais ficarão a
32 disposição na biblioteca da Emater. Norberto destaca que se trata de uma empresa que tem sido
33 parceira do Estado e do CEDRAF, atuando na fabricação de tratores, colheitadeiras e implementos
34 agrícolas. Miriam ainda informa que o GT/PAA do CEDRAF tem uma reunião agendada para o dia onze
35 de maio. O CONSEA está fazendo a mesma discussão que ocorre no CEDRAF sobre o PAA, e está
36 propondo para próxima reunião do conselho que ocorrerá nos dias dezesseis e dezessete de maio,
37 fazer um debate sobre o PAA e pretende encaminhar um documento o qual poderá ser feito em
38 conjunto com o CEDRAF, apontando as demandas das entidades e agricultores familiares do estado do
39 Paraná. Os conselheiros do CEDRAF, mesmos os que não fazem parte do GT/PAA, são convidados
40 para participar na reunião do CONSEA. Marcos Brambilla questiona sobre o ofício do MDA/PNCF,
41 destacando que ficará muito difícil operar o programa, uma vez que o CEDRAF tem reuniões somente a
42 cada sessenta dias, o que provocaria atrasos no envio de projetos. Salienta que o estado do Paraná
43 tem um fluxo diferenciado, com avanços no tempo de início dos projetos, tornando-se um exemplo para
44 o país. Entende que o CEDRAF também pode opinar sobre essa questão que é relevante para a
45 agricultura familiar. Miriam diz que a UTE recebeu o mesmo ofício e sugere que seja feito um debate
46 com uma exposição de motivos sobre o assunto e o CEDRAF encaminha ofício para o MDA. **Item 5.**
47 **Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater** Miriam informou que foi realizado o
48 credenciamento da CEASOL - Centro de Estudos e Assessoria ao Desenvolvimento Rural Sustentável
49 e Solidário, situada no município de Palmeira e da PROTEGE - Elisângela de M. Figueira Planejamento
50 Agrícola, do município de Uraí. Salienta que a partir de maio as entidades APPA – Associação
51 Paranaense de Pequenos Agricultores, ARCAFAR, CEAGRO, DESER e EMATER, poderão solicitar a
52 renovação dos credenciamentos previstos para vencimento em agosto. **Item 6. Ações de**
53 **Regularização Fundiária pelo PRORURAL**, Amilcar Cabral, do ITCG relata que esteve no Conselho
54 há dois anos, quando estava começando o projeto e é interessante voltar para atualizar as informações.
55 Esse projeto nasceu das discussões da Emater e Seab sobre as necessidades dos pequenos
56 produtores rurais em ter os seus imóveis regularizados, uma vez que eles ficam privados de acessar
57 determinadas políticas públicas por conta da não regularização dos imóveis. No período de dois mil e
58 doze a dois mil e quinze foram ajuizados um mil quinhentos e quarenta e nove cadastros nos territórios
59 Paraná Centro, Cantuquiriguaçu, Centro Sul, Caminhos do Tibagi e Vale do Ribeira, dos municípios de
60 Campina do Simão, Turvo, Cantagalo, Foz do Jordão, Santa Maria do Oeste, Pinhão, Ipiranga,
61 Ortigueira, Itaperuçu e Rio Branco do Sul. Para dois mil e dezesseis serão entregues três mil setecentos
62 e cinquenta e um cadastros na Defensoria, dos Territórios Paraná Centro, Vale do Ribeira, Vale do
63 Iguazu, Centro Sul, Cantuquiriguaçu e Vale do Ivaí, dos municípios de Iretama, Mato Rico, Guarapuava,
64 Nova Tebas, Pitanga, Doutor Ulysses, Cerro Azul, Antônio Olinto, São João do Triunfo, Cruz Machado,
65 Ivaí, Marquinho, Reserva do Iguazu e Godoy Moreira. Além de quinhentos e cinquenta e sete processos
66 aguardando licitação nos territórios Vale do Ribeira – Bocaiuva do Sul; Vale do Iguazu – Paulo Frontin;
67 Vale do Ivaí – Borrazópolis e Caminhos do Tibagi – Imbaú. Até o ano de dois mil e dezoito estão
68 previstos quatro mil novos cadastros. Amilcar diz que gostaria de fazer uma priorização nos territórios
69 da Cantuquiriguaçu, Paraná Centro e Vale da Ribeira uma vez que estes são os que têm maior
70 quantidade de pessoas que realmente precisam, onde as ações de uso campeão são mais necessárias.
71 Aponta as principais dificuldades para operacionalização do programa, relacionadas às diferentes
72 interpretações feitas pelos juizes nas comarcas; a dificuldade de pagar as despesas nos cartórios uma
73 vez que estes não são pessoas jurídicas, entre outras. Nilson da FAEP questiona se esses imóveis que
74 estão sem regularização fundiária não tem qualquer acesso às políticas públicas e Amilcar responde
75 que algumas conseguem acessar, mas outras não, citando como exemplo o crédito para investimento e
76 o Programa Minha Casa Minha Vida. Leitão do MDA parabeniza toda a equipe do ITCG e destaca que
77 no Paraná sempre foi pautada a necessidade de regularização fundiária tanto nas conferências de
78 desenvolvimento rural como nos diagnósticos e planos de desenvolvimento territorial da
79 Cantuquiriguaçu, Centro Sul e Paraná Centro e que o Estado do Paraná incorporou esta ação ao
80 PRORURAL. É importante que os municípios tenham uma percepção do quanto isto é importante para
81 o desenvolvimento municipal, a partir do momento que cada família tem condição de acessar um
82 conjunto de políticas públicas que requer a apresentação de documentos que comprovam que ela vai
83 permanecer durante um prazo longo de financiamento ou que o apoio para edificar uma casa não seja
84 um investimento social para uma família que amanhã estará deixando a propriedade até por falta de
85 documento para acessar outras políticas. Bernardo Vergopolen manifesta preocupação sobre quantas
86 famílias deixaram ou ainda vão deixar de acessar políticas públicas por falta de documentação da terra.
87 Diz que fica tenso, mas se for preciso a luta continua, para evitar a extinção do MDA ou ainda virar um
88 departamento o que seria um absurdo para a sociedade brasileira. Esse processo é tão importante, mas
89 precisa acelerar se não encerra o projeto e não vai acontecer. Sugere ao CEDRAF discutir o assunto
90 chamando o Ministério Público, os cartórios e também as associações de municípios para discutir o
91 quanto isso é importante para gerar desenvolvimento regional. Amilcar informa que, junto com a
92 Coordenação do PRORURAL estão programando reuniões nos territórios envolvendo as autoridades,
93 para mostrar as experiências bem sucedidas e discutir as questões locais. Diz que a partir destas

94 experiências, os municípios podem ser instigados a assumir esse trabalho e se organizar. O Estado
95 pode apoiar na medição das terras, que é o custo maior, independente do programa, desde que
96 articulado e negociado. No ajuizamento das ações a defensoria pública pode atender as associações
97 municipais. Por ser uma situação bastante preocupante é possível pensar num novo projeto envolvendo
98 parcerias e potencializar esse trabalho, sendo que o custo não é tão alto. Cyro do INCRA destaca o
99 significado, para a família rural, de um pedaço de papel que na verdade é o retrato de uma vida, além
100 das perspectivas que se abrem para cidadania, e a inserção das políticas públicas. Diz ser esta uma
101 realidade dramática, que interfere no direito de sucessão sobre a propriedade rural e que isso é, em
102 grande medida, responsável pelo êxodo, pela diminuição da população rural. Pastor Fuchs, da Rede
103 ECOVIDA ressalta que a história do Paraná tem coisas muito terríveis em relação a advogados e
104 questiona se existe uma estimativa exata da demanda, porque o CEDRAF poderia pensar em uma
105 prorrogação desse programa para não parar em dois mil e dezoito. Nestor da SEPL responde que
106 quando a proposta foi apresentada ao Banco Mundial havia um levantamento realizado nos cento e
107 trinta e um municípios dos oito territórios, apontando uma demanda de mais ou menos sessenta mil
108 propriedades com problemas de regularização fundiária. Na época, em função dos recursos do estado,
109 a meta foi fixada em quatro mil, mas como o custo está sendo menor tem a possibilidade de fazer mais.
110 Contudo esta é uma política pública que pode se tornar permanente dentro do estado, em função do
111 baixo custo que ela tem. Amilcar complementa que existe uma estimativa que dentre as quinhentas mil
112 propriedades rurais existentes no Paraná, em torno de vinte por cento tem algum tipo de problema de
113 regularização fundiária, seja por inventário ou uso capeão, incluindo as de faixa de fronteira que o
114 INCRA possibilitou a regularização. Rubens Ernesto Niederheitmann, Diretor Presidente da Emater, a
115 quem foi repassada, pelo Presidente do CEDRAF, a responsabilidade de conduzir a reunião, dá os
116 encaminhamentos destacando a importância na realização dos eventos territoriais envolvendo as
117 prefeituras municipais e o poder judiciário local, e que a Emater e a SEAB podem apoiar. **Item 7 –**
118 **Relato de Experiência de ATER – Treino Visita em Atividades na Cadeia Produtiva do Café.**
119 Cilesio Abel Demone, extensionista da Emater faz um rápido panorama da cultura do café no estado,
120 esclarecendo que, preocupados com as quedas de produção e produtividade, a Emater, IAPAR e
121 MAPA juntamente com cooperativas, prefeituras, SEAB, FAEP pensaram uma estratégia que resultou
122 no Plano de Revitalização do Café, modelo tecnológico café adensado. Em 1997 se dá início ao
123 processo de metodologia treino visita, criando um fluxo constante de informação entre pesquisador,
124 extensionista, técnicos de cooperativas, outras entidades e produtor, através de reuniões sistemáticas,
125 o que possibilita a criação de novas tecnologias a partir das experiências dos produtores. Para
126 divulgação dos resultados obtidos pelos produtores de referência são utilizadas outras metodologias,
127 como dias de campo e concursos, sendo que a primeira edição do Concurso Café Qualidade, ocorreu
128 no ano de dois mil. O IAPAR montou um Centro de Pesquisa em qualidade do café e foram realizados
129 treinamentos de produtores e de técnicos, sendo que o que mais chamou atenção foi o curso oficial de
130 classificação física e degustação, do MAPA para vinte e um técnicos, entre eles nove especialistas da
131 Emater, dois pesquisadores, mais oito produtores. O Paraná foi campeão no concurso nacional do café
132 por duas vezes e a organização da produção e dos produtores através da formação de associações,
133 para aquisição de equipamentos para colheita, pós-colheita e beneficiamento é uma das ações com
134 resultados positivos. No Território Norte Pioneiro destaca o trabalho realizado com as mulheres
135 cafeicultoras, através de várias atividades das/os extensionistas das Emater e outros parceiros,
136 resultando na eleição de três mulheres como campeãs do concurso do café qualidade no estado do
137 Paraná. Entre os principais desafios cita o de chegar à produção de quarenta sacas de café por
138 hectare, a disponibilidade de mão de obra que vem escasseando cada vez mais e o processo de
139 certificação e rastreamento. Pastor Fuchs acrescenta aos desafios apontados o da produção de café
140 orgânico. Miriam diz que o objetivo dos relatos é a divulgação de experiências de Ater, metodologias e
141 inovação tecnológica. Aproveita para convidar outras entidades representativas dos agricultores e as
142 entidades diversas que compõem o Cedraf, para que a cada reunião fazer um relato que possa
143 contribuir. **Item 8 - Casas Familiares Rurais – Situação Atual e Perspectivas Futuras:** Elias Penna
144 relata que existe a Arcafar Sul integrando o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
145 Recentemente foram criadas as ARCAFAR Santa Catarina e Rio Grande do Sul e Paraná. A Arcafar Sul
146 ainda realiza ações de Ater por meio das cinco chamadas públicas do MDA, atendendo em torno de mil
147 e novecentas famílias. Renato Patel apresenta o Presidente da ARCAFAR Sr. Vilson Ignácio de Lima o
148 qual expõe que esteve em visita à Secretaria de Educação, onde foi bem recebido para discutir sobre a
149 continuidade de ARCAFAR. Renato Patel informa que no Paraná existem quarenta e uma casas
150 familiares, e que dessas vinte trabalham com ensino médio técnico e vinte e uma trabalham ensino
151 médio qualificação ao agricultor. No Paraná aproximadamente mil e quinhentos jovens estão em sala de
152 aula. As Casas Familiares são mantidas através de um convenio com a Secretaria de Educação que
153 mantém os técnicos, os auxiliares de serviços gerais e noturnos para o atendimento dos jovens e os
154 professores do ensino fundamental e médio. Os municípios contribuem com a manutenção das casas –
155 água, energia elétrica, reformas entre outras. Parte dos veículos adquiridos e parte das estruturas foram
156 executadas com recursos do MDA. As associações locais também ajudam na manutenção das casas


157 familiares. Pesquisas demonstram que setenta por cento dos jovens que estudam nas casas familiares
158 permanecem no campo, sendo este um numero bom já que o objetivo é orientar os jovens para que ele
159 permaneça na propriedade, mas que se houver necessidade de sair em busca de trabalho ele também
160 está preparado. Hoje são mais de dez mil jovens formados nas casas familiares que se tornaram
161 lideranças locais, presidentes de associações, lideranças políticas dentro dos seus municípios e
162 aqueles que permaneceram no campo ficaram com qualidade de vida. Os municípios onde estão
163 situadas as casas familiares são basicamente de economia agrícola então é necessário dar uma
164 formação para esses jovens para que mais tarde possa ocorrer uma sucessão familiar com qualidade.
165 A ARCAFAR SUL enfrenta vários problemas decorrentes da gestão anterior, alguns já resolvidos,
166 outros a resolver. Estão tendo maior aproximação e diálogo com a Secretaria do Estado entendendo
167 melhor as questões referentes às prestações de contas, numero de alunos nas escolas, qualidade de
168 ensino, sendo que este ano o convenio com o estado está garantido. O senhor Vilson se propôs a
169 visitar as casas familiares em todos os municípios para conversar com as lideranças municipais, a
170 equipe de monitores e professores, as famílias e jovens para que o município entenda que se é
171 importante para eles que também tem que contribuir e não deixar somente por conta do estado. Leitão
172 informa que foram alocados recursos do PROINF para recuperação da Casa familiar de Sapopema,
173 após o incêndio que sofreu e que foi inaugurada recentemente, com uma excelente estrutura. Outra é
174 uma unidade nova em União da Vitória que já iniciou suas atividades com uma aula inaugural, na qual
175 infelizmente o MDA não foi convidado para esse ato que foi promovido pelo Núcleo Regional da
176 Secretaria Educação. Nilson da FAEP expressa que essa ideia das casas familiares é fenomenal e
177 questiona como que vai ser se ano quem vem não tiver esse convenio com a secretaria da educação?
178 Patel responde que o convenio é importante e necessário para a continuidade das casas familiares. No
179 final de ano passado houve uma discussão com a SEED a qual propôs continuar contribuindo, não com
180 o convenio, mas cedendo os professores para aquelas casas familiares que trabalham com qualificação
181 ao agricultor, ficando para os municípios contratarem os técnicos e auxiliares. Os prefeitos apresentam
182 dificuldades para operacionalizar esta proposta devido à escassez de recursos financeiros e a forma
183 legal de fazer estas contratações. Contudo, as casas familiares precisam buscar sua independência
184 financeira e novas parcerias. Existe a possibilidade da escola comunitária, mas é um processo
185 demorado até efetivar esta transformação. **Item 9 – Informes sobre Projetos aprovados no**
186 **PRORURAL e estratégia para novas propostas para o componente Fortalecimento das**
187 **Organizações da AF:** Sergio Auffinger informa que a missão do Banco Mundial classificou o conceito
188 do Paraná como moderadamente satisfatória porque o estado está atrasado no cumprimento das
189 metas, tendo gasto apenas em torno de nove por cento dos recursos. Diz que iniciaram o atendimento
190 às comunidades indígenas no ano passado e em relação às estradas rurais ainda não se concretizaram
191 os consórcios intermunicipais. Houve problemas de liberação orçamentária devido ao período eleitoral,
192 mas agora ficou comprometido com a missão que haverá fluxo mais continuo de liberação orçamentária
193 financeira. Também ficou comprometido o reforço do banco para a contratação dos técnicos para
194 Emater, o que é fundamental para o cumprimento das metas. Entre as alterações negociadas com
195 Banco Mundial, está a ampliação do prazo para até dois mil e dezoito; correção monetária dos apoios;
196 retirada dos apoios aos municípios devido às dificuldades em implementar os convênios; incremento ao
197 subcomponente de inovação tecnológica, em debate com a Câmara de ATER do CEDRAF; a
198 possibilidade de apoiar as cooperativas com propostas de negócios. Dos vinte e cinco projetos de apoio
199 às associações apresentados no primeiro edital, vinte serão reapresentados em junho para serem
200 beneficiadas, sendo que as outras cinco foram consideradas inaptas devido a diferentes problemas
201 ocorridos nas organizações. Para as vinte associações será executado um processo de capacitação do
202 quadro social, atingindo em torno de quinze pessoas por associação mais o técnico da Emater, e que
203 resultará na elaboração do plano de trabalho para aquela gestão dentro do projeto especificado. Para
204 alcançar a meta de cento e cinquenta organizações até o final do PRORURAL foi realizada um novo
205 arranjo na área de organização rural da Emater, com redefinição das diretrizes de trabalho e realização
206 de curso de cooperativismo para treinar as equipes. No planejamento anual de 2015/2016 dos
207 territórios, setenta e três novas associações apresentaram interesse de fazer propostas de negócios
208 sustentáveis, sendo que em avaliação previa foi diagnosticado um nível de fragilidade preocupante
209 nestas organizações. Incluindo a estas algumas associações de indígenas e quilombolas, somam-se
210 noventa e quatro organizações que, entre os meses de agosto e setembro, serão acompanhadas e
211 orientadas para um processo de reorganização. Existe ainda um universo de aproximadamente noventa
212 cooperativas incluídas no Programa Mais Gestão do MDA que poderão apresentar projetos. O segundo
213 edital deverá ser lançado em maio com a possibilidade de fechar até setembro. Solicita apoio do
214 CEDRAF na divulgação dessa possibilidade de apoio às cooperativas orientando-as para buscarem os
215 fóruns territoriais para negociarem a inclusão de seus projetos. **Item 10 - Informes sobre a**
216 **conferência estadual de ATER:** Miriam informa que participaram da 2ª CEATER cento e vinte e nove
217 delegados, trinta convidados e trinta e um observadores, totalizando cento e noventa participantes. Na
218 abertura estiveram presentes, além das lideranças representativas do poder público e da sociedade civil
219 do estado do Paraná, participou também o Secretário Executivo do CONDRAF, senhor Rodrigo Amaral



220 e o senhor Ronaldo Ribeiro, Chefe de Gabinete da Secretaria da Agricultura Familiar/MDA, proferindo a
221 palestra "O Sistema Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e as Políticas Públicas para a
222 Agricultura Familiar". Na mesma oportunidade foi lançado o Plano Estadual de Desenvolvimento Rural,
223 o qual foi apresentado pelo Diretor Presidente da EMATER, Rubens Ernesto Niederheitmann, Diretor
224 Presidente do Instituto Emater. O resultado da conferência foi positivo sendo que a plenária aprovou as
225 trinta propostas, dez para cada eixo, as quais foram encaminhadas para a CNATER, assim como as
226 moções, sendo quatro encaminhadas à CNATER e sete de âmbito estadual as quais já foram
227 encaminhadas para os órgãos responsáveis. A CNATER será realizada no período de trinta e um de
228 maio a três de junho, e no primeiro dia pela manhã ocorrerá uma plenária específica para debater ATER
229 para mulheres. Miriam informa que estão abertas as inscrições para observadores e que as
230 organizações interessadas, poderão se inscrever no site da CNATER. Relata que a Comissão Estadual
231 Organizadora se reuniu e fez uma avaliação concluindo que foi positivo o fato de todas as organizações
232 do CEDRAF assumirem o compromisso e trabalhar em parceira, resultando no sucesso da conferência.
233 Observaram-se alguns pontos que precisam ser melhorados para próximas conferências. **Item 11-**
234 **Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Cedraf:** Anuncia que
235 está sendo retomado o Programa de Manejo de Solos - Microbacias e o PRÓRURAL, programas
236 executados com recursos financiados pelo Banco Mundial, destacando que o orçamento foi liberado,
237 permitindo recuperar os atrasos na execução de ações. Foram contratadas sete universidades
238 estaduais, duas federais, uma privada e três fundações as quais comporão um grupo de trabalho para
239 minimamente redefinir estratégias técnicas para as várias realidades do Paraná. Ainda não se
240 concretizou a nomeação dos funcionários da Emater após o processo de PDV em que saíram cento e
241 quarenta e três funcionários. Neste momento está negociando com o governo a nomeação dos
242 trezentos e noventa e seis que já escolheram suas vagas, mas é um processo lento e complexo. Espera
243 encaminhar esta situação com a maior brevidade possível. O Deputado Palozzi relembra que entre as
244 prioridades levantadas na enquete realizada pelo bloco parlamentar agropecuário da assembleia
245 legislativa, a assistência técnica e extensão rural vem em primeiro lugar. Todos os deputados da
246 assembleia que são ligados ao setor agropecuário têm recebido pedidos constantes para que os
247 agricultores que não tem assistência técnica possam ser atendidos pela Emater. Sabemos da luta que a
248 Emater e a SEAB fizeram nos últimos anos para contratar mais técnicos para extensão rural. A
249 assembleia esta muito preocupada e deseja que sejam chamados esses concursados por que o prazo
250 deve expirar em julho. No dia anterior foi aprovado um requerimento de sua autoria na assembleia
251 solicitando que o governo do estado informe oficialmente sobre essa situação e aguarda essa resposta.
252 O Presidente do CEDRAF retoma a palavra lembrando as dificuldades financeiras porque passam os
253 diversos estados brasileiros, inclusive com atrasos nos pagamentos dos servidores. Vê que existe uma
254 baixa capacidade de atendimento do serviço público e embora o estado tenha conseguido equilibrar as
255 finanças no ano passado, ainda existe uma preocupação em atender os requisitos da lei de
256 responsabilidade fiscal, no que se refere ao limite da folha de pagamento. Como foi aberto espaço na
257 folha da Emater com a implantação do PDV esta sendo feito todo esforço necessário para contratar.
258 Cyro sugere que o CEDRAF deva se manifestar em relação a esta questão junto ao governador e
259 também junto a superintendência do INCRA para que sejam realizadas as contratações das entidades
260 prestadoras do serviço de ATER junto aos assentamentos, selecionadas nas chamadas publicas
261 realizadas. Leitão do MDA lembra que o CEDRAF poderá respaldar sua posição com a moção que foi
262 aprovada na Conferencia Estadual de Ater, um espaço de representação dos vários seguimentos da
263 agricultura familiar e das entidades prestadoras de ATER. O Presidente do CEDRAF informa que
264 recebeu da conferencia um conjunto de moções, uma delas dirigida a ele e outra ao governador do
265 estado solicitando a nomeação dos aprovados. Destaca que o Banco Mundial que esteve em missão no
266 Paraná para revisão do contrato, também reforçou a necessidade de prover esses profissionais. Informa
267 que o problema que ocorreu em relação à alta nas taxas da energia rural foi regularizado, voltando a
268 cobrança diferenciada para os agricultores. Nilson da FAEP diz que este episódio criou muita confusão
269 e desgaste para o governo, para produtores rurais, para a Copel e para a FAEP que representa os
270 produtores rurais atingidos com essa medida, para após seis meses voltar atrás na decisão. O que
271 precisa ser feito agora é uma resposta da Secretaria da Fazenda à Copel sobre o ressarcimento aos
272 agricultores, do ICMS que foi cobrado indevidamente. Aproveita a oportunidade para apresentar o
273 conselheiro suplente da FAEP Werner Hermann Meyer. O Presidente do CEDRAF retoma a palavra e
274 informa que foram liberados recursos para atender os municípios que decretaram emergência ou
275 calamidade publica em decorrência das fortes chuvas que ocorreram no estado. Informa que em
276 dezembro do ano passado o Paraná aprovou o Fundo de Combate à Pobreza, constituído por dois
277 pontos percentuais do ICMS incidente sobre determinados produtos não essenciais, para projetos na
278 área de habitação e regularização fundiária urbana e rural, transferência de recursos para agricultores
279 familiares que serão beneficiados no Programa Família Paranaense - Renda Agricultor. O fundo
280 também prevê recursos para a área de Segurança Alimentar e Nutricional, estando em discussão varias
281 alternativas de projetos que poderão ser apoiados visando aplicar bem os recursos do Fundo de
282 Combate à Pobreza. Informa que a assembleia legislativa estadual decretou a lei que permite às

283 cooperativas receber recursos diretos do estado, facilitando assim apoiar estas organizações. Leitão
284 destaca o Programa Nossa Feira, executado em Curitiba, dirigido às cooperativas dos agricultores
285 familiares, através de chamadas publicas. Entende que as prefeituras mereceriam um apoio nesse
286 sentido, pois se trata de uma oportunidade fantástica de fortalecer as cooperativas da agricultura
287 familiar. Marcos Brambilla denuncia que o que tem visto nas feiras nem sempre é produto da agricultura
288 familiar e que isso distorce a finalidade do programa. Leitão diz que não está em pauta a avaliação das
289 feiras em Curitiba, mas o modelo de organização do processo das feiras, que coloca a produção de
290 vários agricultores através da cooperativa que organiza a produção e agrega valor. O Secretário
291 Norberto ressalta que é importante que o CONSEA e o CEDRAF amadureçam essa ideia, o importante
292 é podermos trabalhar diversas possibilidades, seja para tomar cem por cento da merenda escolar, e
293 dentro dela uma boa parte produto orgânico, atender o PAA dos municípios, equipar as cooperativas ou
294 outras. Ivori diz que a UNICAFES está realizando varias ações voltadas a segurança alimentar e o
295 informe sobre esse projeto vem de encontro a algumas dessas ações. Uma delas é a experiência, que
296 foram buscar na Embrapa do Rio Grande do Sul para a produção de frangos e ovos caipiras,
297 objetivando buscar uma qualidade diferenciada, além de fortalecer o trabalho cooperativo e em rede.
298 **Item 12. Assuntos gerais:** Pastor Fuchs aproveita a oportunidade para convidar a todos para a
299 Jornada de Agroecologia, que este ano será no município da Lapa no período de vinte e sete a trinta de
300 julho. Alexandre, representante da Juventude Rural, informa que haverá reunião de um grupo de
301 trabalho, constituído por Emater e entidades que representam a agricultura familiar que está debatendo
302 o tema da sucessão familiar. Ele também está participando de oficinas que discutem a elaboração do
303 Plano Nacional e Estadual. Miriam convida Alexandre para fazer uma apresentação mais detalhada do
304 assunto na próxima reunião. **Item 13. Encerramento:** Sem mais nada a declarar Rubens
305 Niederheitmann encerrou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados desejando
306 um bom retorno a todos. Eu Miriam Fuckner Secretária Executiva redigi a presente ata que deverá
307 passar por análise, correção e aprovação dos conselheiros e após será assinada por mim e pelo
308 Presidente do Cedraf.

309



311 Miriam Fuckner



Norberto Anacleto Ortigara

312 Secretária Executiva do Cedraf

Presidente do Cedraf